5 CURIOSIDADES

SOBRE A VIDA DO UNIVERSITÁRIO

BRASILEIRO NOS EUA

AMERICAN ACADEMY
PUCPR | KENT STATE UNIVERSITY

PUCPR GRUPO MARISTA

KENT STATE UNIVERSITY

IR PARA O SUMÁRIO

ESTUDAR NOS ESTADOS UNIDOS É UM SONHO POSSÍVEL

E está se tornando cada vez mais fácil de se realizar. No entanto, são muitas as dúvidas, curiosidades, expectativas, aspirações, e por aí vai. Existem, principalmente, muitos questionamentos sobre como é a adaptação de um estudante internacional nos EUA e quão receptivos os norte-americanos e as universidades estadunidenses são na hora de receber estudantes de outros países.

Pensando nisso, reunimos, neste e-book, algumas curiosidades que ajudam o estudante internacional a conhecer melhor a realidade universitária norte-americana e que desmistificam aquele imaginário criado a partir dos cenários televisivos e cinematográficos, por exemplo.

5 CURIOSIDADES SOBRE A VIDA DO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO NOS EUA

SUMÁRIO

1 **CHEGANDO NA UNIVERSIDADE:** VOCÊ AGORA É PARTE DE UMA POPULAÇÃO GLOBAL PG. 04

2 **ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS:** SUPORTE DO INÍCIO AO FIM DO CURSO PG. 05

3 **FRATERNIDADES:** PARA ALÉM DAS FESTAS PG. 06

4 **VIDA NO CÂMPUS:** OPÇÕES DE LUGARES E PROGRAMAS NÃO FALTAM PG. 07

5 **EMPREGABILIDADE:** OPORTUNIDADES DENTRO E FORA DO CÂMPUS PG. 08

E ENTÃO, VAMOS NESSA? PG. 10

1 CHEGANDO NA UNIVERSIDADE!

Welcome

VOCÊ AGORA É PARTE DE UMA POPULAÇÃO GLOBAL

A maioria das universidades norte-americanas recebe, anualmente, um enorme grupo de estudantes internacionais vindos de diversas partes do mundo. Para ser mais exato, entre os anos de 2016 e 2017, os Estados Unidos receberam 1.078.822 estudantes internacionais*, colocando o país mais uma vez na **liderança do ranking de destinos dos estudantes universitários estrangeiros.** China e Índia são os países de origem da maior parte da população estudantil, somando mais de 50%. Os estudantes brasileiros representam 1% desse total.

As universidades possuem estruturas responsáveis pelo processo de admissão e aconselhamento acadêmico dos estudantes internacionais, os chamados ***Office of Global Education*** ou ainda ***Office of International Education***.

O escritório de educação internacional é o ponto de chegada e de partida de todo estudante internacional. É com o auxílio desse escritório que o estudante internacional será guiado durante todo o período de seus estudos: desde o ***check in*** na universidade, com orientações sobre assuntos acadêmicos (formato das aulas e das avaliações, calendário acadêmico), adesão obrigatória do seguro saúde e agenda de eventos que celebram as diversas culturas ali reunidas (como a **International Educational Week**), ao ***check out***, com emissão de documentação comprovando a conclusão dos estudos na universidade norte-americana. Quer conhecer mais sobre as ações de um escritório de educação internacional por meio do *Office of Global Education da Kent State University*? **Clique aqui**

*** Fonte: https://www.iie.org**

2 ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS: SUPORTE DO INÍCIO AO FIM DO CURSO

As universidades norte-americanas investem fortemente nas **organizações estudantis**, que podem ser divididas por nacionalidade, interesses sociais, acadêmicos, culturais, políticos, religiosos, etc.

As organizações de estudantes internacionais, servem como fonte de informações, apoio e troca de experiências, além de **oportunidades para compartilhar e promover sua cultura** no câmpus. Ainda, os estudantes participantes das organizações criam laços com seus compatriotas e formam, praticamente, uma família durante o período na universidade, o que ajuda a reduzir a saudade de casa.

O suporte da universidade a essas organizações se dá por uma área ligada ao escritório de educação internacional, responsável

por conduzir ações acadêmicas e sociais, e servir como fonte de **informações diversas sobre a vida cotidiana** – desde instruir sobre como comprar um carro usado, alugar um apartamento fora do câmpus, até ajudar na declaração anual do imposto de renda!

Além disso, as organizações de estudantes internacionais desenvolvem iniciativas multiculturais dentro do câmpus. O estudante brasileiro tem a oportunidade de aprender **outros idiomas** com estudantes de outros países por meio de bate-papos, grupos de estudo multicultural, e assim por diante. As possibilidades de expandir o conhecimento de culturas e línguas são inúmeras!

Clique aqui e conheça as atividades do ***Global on Campus*** e as organizações de estudantes internacionais da Kent State University.

3 FRATERNIDADES: PARA ALÉM DAS FESTAS

As fraternidades realmente existem e são associações nas quais estudantes se unem para – além de promover as famosas festas – contribuir com a comunidade local e a vida no câmpus. Por meio de atividades sociais de voluntariado, ações filantrópicas, eventos sociais e acadêmicos, grupos de estudos, as fraternidades têm como objetivo promover aos seus membros **bem-estar** social, intelectual e espiritual. As fraternities (fraternidades) e as sororities (irmandades), versão feminina das fraternidades, possuem identificações baseadas no alfabeto grego, uma tradição iniciada pela primeira fraternidade Phi Beta Kappa, criada em 1776, que usou a língua clássica para expressar o termo "aprendizado".

Um dos benefícios de se fazer parte de uma fraternidade são os **amigos** e a **rede de contatos** que o estudante desenvolve durante todo o período da universidade e que, muitas vezes, leva para sua vida. Exemplos conhecidos são os fundadores do Instagram, que se conheceram na fraternidade Sigma Nu, da universidade de Standford, na Califórnia.

Estudantes internacionais podem participar das seleções para se tornarem membros de uma fraternidade. Para isso, assim como todo o interessado em participar dessas sociedades universitárias, precisam justificar seu interesse e sua importância, ou seja, qual sua contribuição para a fraternidade. No entanto, é pequena a participação de estudantes internacionais nessas organizações, e o motivo é muitas vezes o pouco conhecimento e interesse na greek life. Segundo o estudante brasileiro Bruno Beidacki, da Kent State University, "tirando filmes e séries, a maior parte dos estrangeiros não conhece o suficiente sobre o assunto e, quando chegam aqui nos EUA para estudar, têm tanta coisa para aprender e se adaptar que a greek life acaba passando despercebida e não vira uma prioridade".

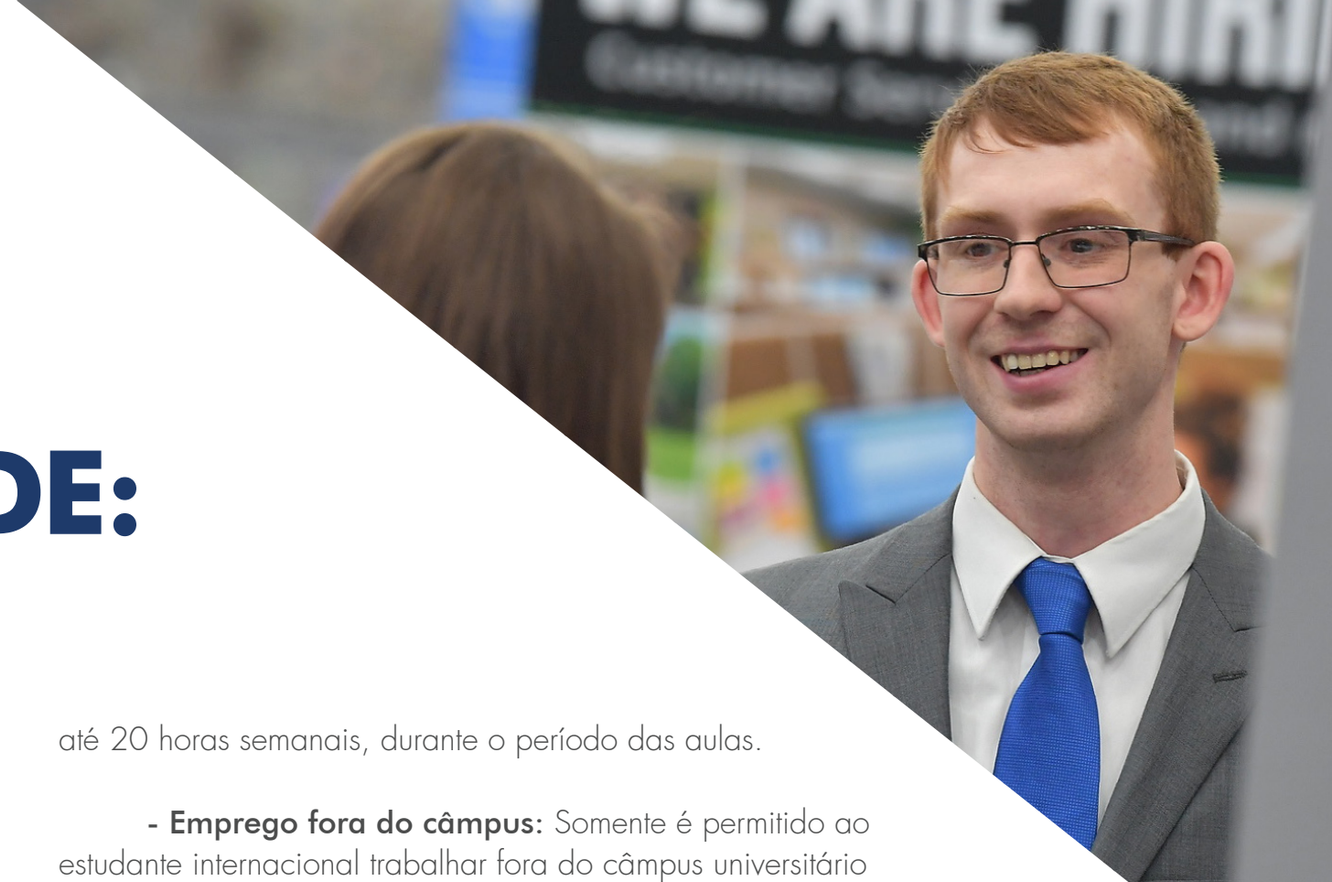
Conheça as fraternidades e irmandades da Kent State University **clicando aqui**.

4 VIDA NO CÂMPUS: OPÇÕES DE LUGARES E PROGRAMAS NÃO FALTAM

As universidades norte-americanas possuem estruturas completas para manter seus estudantes ativos nos câmpus: os chamados ***student centers***, onde os estudantes encontram um lugar para estudar, comer, encontrar com colegas e até assistir filmes; bibliotecas com **ampla estrutura** para estudos e pesquisas que ficam abertas até a madrugada; espaços para praticar esportes como os chamados ***sports centers***, onde os estudantes podem praticar natação, musculação, caminhadas, entre outros; noites culturais e gastronômicas, promovidas por organizações estudantis ou pelos cursos de graduação; e os jogos e campeonatos de diversos esportes. Em se tratando de atividades culturais, as universidades americanas dão um lugar especial às artes e contam muitas vezes com diversas salas de teatro e auditórios para apresentações internas e externas. Desde uma apresentação de Natal, envolvendo orquestra e coral de estudantes, apresentações de óperas conduzidas também por professores e alunos, até apresentações de artistas nacionais e internacionais.

São inúmeras as **iniciativas** para envolver os estudantes no câmpus de uma universidade estadunidense, e este é um dos melhores aspectos da experiência universitária de estudantes internacionais. Da fase de adaptação à vida em outro país, a **manter-se ativo** para aliviar o ***homesickness*** – a saudade de casa –, o estudante internacional irá encontrar todo o suporte necessário para conquistar seu diploma universitário norte-americano e viver uma das melhores experiências de sua vida.

Clique aqui e conheça todas as possibilidades do ***Campus Life*** da Kent State University.



5 EMPREGABILIDADE:
OPORTUNIDADES DENTRO E FORA DO CÂMPUS

Muitos estudantes pensam em trabalhar enquanto cursam a faculdade nos Estados Unidos. Seja para ajudar nas despesas com a universidade – que é paga –, seja para custear a moradia ou para ter um extra para o final de semana. Entretanto, todo o estudante internacional precisa seguir regulamentos que o impede de trabalhar onde quiser. O Departamento de Segurança Nacional americano – **Department of Homeland Security** – determina quatro **formas possíveis para trabalhar legalmente**, enquanto estiver vinculado ao visto F-1 – visto de estudante nos Estados Unidos:

- Emprego no câmpus: Pode estar vinculado a bolsas de estudos oferecidas por departamentos e organizações educacionais da universidade (normalmente nos âmbitos de mestrado e doutorado), ou por exemplo, livrarias e cafeterias universitárias. Oportunidades de trabalho nas universidades são a única forma de trabalhar durante o primeiro ano acadêmico do estudante internacional. As carga horária de trabalho tem o limite de até 20 horas semanais, durante o período das aulas.

- Emprego fora do câmpus: Somente é permitido ao estudante internacional trabalhar fora do câmpus universitário após completar o primeiro ano na universidade e, por alguma infelicidade, ter sofrido adversidades econômicas graves como, por exemplo: perda de apoio financeiro ou mudanças nos recursos dos quais é dependente. Lembrando que essa é uma norma determinada pelo governo federal dos Estados Unidos e que diz respeito a todo estudante internacional matriculado em uma universidade norte-americana.

- Treinamento Prático Curricular (Curricular Practical Training - CPT): Faz parte do currículo acadêmico do estudante de uma universidade norte-americana. Ou seja, os CPTs são atividades de estágio, que podem ser ou não remuneradas, e que promovem a experiência que se soma ao conhecimento obtido em sala ▶▶▶▶

de aula. O CPT pode ser realizado em período integral, sem limite de horas semanais de trabalho. Para estar apto a realizar o CPT, o estudante internacional precisa ter completado um ano de estudos na universidade.

- Treinamento Prático Opcional (Optional Practical Training - OPT): É a oportunidade para o estudante internacional trabalhar temporariamente na sua área de formação após concluir os estudos na universidade. Por exemplo: aceitar uma oferta de emprego para trabalhar por período parcial ou integral na redação de um jornal, caso o estudante tenha concluído os estudos em jornalismo.

O período permitido para a realização do OPT é de doze meses, com a possibilidade de extensão para 24 meses, caso o estudante tenha completado os estudos nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, os chamados "STEM fields".

E ENTÃO, VAMOS NESSA?

Parece desafiante e dá um frio na barriga só de pensar em **iniciar um novo ciclo de vida**, principalmente fora do país, não é? Se lançar mundo afora, na maioria das vezes sozinho, para muitos no início da independência, em busca dos próprios anseios, é motivo de sobra para várias dúvidas e expectativas. No entanto, **experiência gera transformação**. Por isso, viver uma nova cultura, com pessoas e ideias diferentes das que têm por perto, muito provavelmente vai abrir sua mente. Valores como respeito às diferenças, responsabilidade, autoconhecimento, proatividade e resiliência adquiridos em um período universitário internacional fazem toda a diferença na vida que há pela frente. É aquisição constante e crescimento pessoal diário. Ter, todos os dias, um aprendizado novo (e diferente) não é estimulante?

Portanto, estudar nos Estados Unidos está mais perto do que você imagina! As curiosidades que apresentamos a você neste e-book refletem as **vivências de estudantes brasileiros** que um dia idealizaram, assim como você, estudar em uma universidade e viver a cultura norte-americana.

E o legal de compartilhar essas vivências é que podemos ajudar você **a amadurecer a ideia da graduação internacional**.

O formato inovador do **American Academy** dá a você o tempo necessário para se preparar e desenvolver a **segurança** que precisa ao decidir estudar em outro país. Ou seja: nos dois primeiros anos da graduação, você estuda na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, com aulas ministradas em inglês por professores da Kent State University. Uma ótima oportunidade para conhecer e conviver com a cultura universitária norte-americana **"sem sair de casa"**.
E mais:

• Enquanto estiver no Brasil, você cursa disciplinas no modelo ***Liberal Arts Education***, plenamente difundido nos Estados ▶ ▶ ▶ ▶

Unidos, e que aborda tópicos nas áreas de Artes, Humanidades, Ciências Naturais e Ciências Sociais – o que vai lhe proporcionar uma formação global e flexível seja qual for a profissão que escolher.

• É somente após os dois primeiros anos que você vai entrar a fundo no curso que optar, entre as mais de 300 opções! E então arrumar as malas rumo à Kent State University!

Como você acabou de ver, o sonho de morar fora, estudar o que se gosta e conviver com pessoas diferentes, de todas as partes do mundo, é tangível. Desafios são compensadores e o momento da graduação é a hora perfeita para construir, passo a passo, um futuro excepcional. Plantar, regar, cuidar, colher. **O caminho é** esse. Por que não seguimos juntos? **Entre nessa viagem com o American Academy.**

Let's GO!

IR PARA O SUMÁRIO

SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA E INSCREVA-SE!

(41) 3271-2484

Pucpr.br/americanacademy

American.academy@pucpr.br

AMERICAN ACADEMY
PUCPR | KENT STATE UNIVERSITY

PUCPR GRUPO MARISTA

KENT STATE UNIVERSITY